



Psicologia USP
ISSN: 0103-6564
revpsico@usp.br
Instituto de Psicologia
Brasil

Serradas, André
Embedded librarian: relato de uma experiência na Psicologia brasileira
Psicologia USP, vol. 22, núm. 2, abril-junio, 2011, pp. 437-443
Instituto de Psicologia
São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=305123740005>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

EMBEDDED LIBRARIAN¹: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA NA PSICOLOGIA BRASILEIRA

André Serradas²

Resumo: O presente relato apresenta as principais atividades e desafios de um *embedded librarian*, ou bibliotecário integrado, junto aos diversos grupos envolvidos nos processos de comunicação científica e, mais especificamente, relacionados aos periódicos científicos da área de Psicologia. A existência de um bibliotecário integrado a esses grupos favoreceu a comunicação e interação entre eles e contribuiu também para a qualificação de um conjunto de periódicos científicos da área.

Palavras-chave: Comunicação científica. Atuação profissional. Bibliotecários. Revistas científicas. Psicologia.

De forma bem geral podemos identificar na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação algumas mudanças conceituais que impuseram aos pesquisa-

- 1 O termo *embedded librarian* foi mantido em sua forma original em inglês, pois a tradução do mesmo para o português não está consolidada na literatura da área.
- 2 Atuou como vice-coordenador da Biblioteca Virtual em Saúde -Psicologia. Biblioteca Virtual da União Latino-Americana de Entidades de Psicologia (2001-2010), Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Psicologia (2001-2007), coordenador do Portal de Periódicos Eletrônicos em Psicologia – PePSIC (2005-2010) e colaborador da Comissão de Avaliação de Periódicos Capes/ANPEPP (2002-2009).

dores e profissionais novas formas de pensar e agir. A primeira dessas mudanças diz respeito à *posse*. Nesse contexto, as bibliotecas deveriam reunir em seus acervos todos os materiais de interesse de seus usuários e o trabalho do bibliotecário, um guardião do conhecimento, seria fortemente orientado para o processamento, registro e preservação dos materiais bibliográficos.

A segunda mudança conceitual identificada diz respeito ao *acess*; por diversas razões sociais e econômicas, as bibliotecas não reuniam todos os materiais, mas compartilhavam entre si os recursos disponíveis e o trabalho do bibliotecário, um intermediário da informação, era fortemente orientado à criação de produtos e serviços para localização e acesso à informação e ao documento, como também à capacitação de usuários.

Nos dois momentos identificados os bibliotecários não participavam dos processos de geração do conhecimento e eram os agentes de ligação dos usuários com a informação e/ou documento. Com o avanço das tecnologias de informação e comunicação (TICs), os cenários que ainda coexistem são confrontados com uma terceira situação que caracteriza uma nova mudança conceitual, segundo a qual as informações estão muito mais acessíveis e os usuários muito mais independentes para localizá-las e, principalmente, produzir novos conhecimentos. Agora os bibliotecários são provocados a atuar em atividades que não estão mais ligadas à posse ou ao acesso, mas sim à própria geração e certificação do conhecimento.

A experiência profissional que apresentamos se insere no terceiro paradigma identificado e que podemos nomear graças ao trabalho de Torres-Salinas (2011) intitulado *"Incrustrados e integrados en la investigación: los embedded librarians"*, e que apresenta novas formas de atuação dos bibliotecários. Para o autor, esse bibliotecário *"integrado"* trabalha mais próximo do pesquisador, integrado às estruturas de pesquisa e dos processos de produção e geração do conhecimento científico em qualquer de suas fases.

A experiência vivenciada entre 2001 e 2010, como vice-coordenador da Biblioteca Virtual em Saúde – Psicologia (BVS-Psi)³ e Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Psicologia (ReBAP)⁴, e também como coordenador do Portal de Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC)⁵, embora não apareça claramente identificada no trabalho de Torres-Salinas (2011), poderia ser incluída como uma atividade dos bibliotecários integrados, como descreveremos a seguir.

3 www.bvs-psi.org.br

4 www.bvs-psi.org.br

5 <http://pepsic.bvsalud.org>

A qualificação das revistas científicas brasileiras de Psicologia, ocorrida na primeira década do século XXI, é algo perceptível com facilidade aos atores envolvidos nos processos de comunicação científica da área. O avanço alcançado é fruto do trabalho de alguns grupos, a saber, os editores científicos, a comissão de avaliação da área junto à Capes, à ReBAP e à BVS–Psi.

A ReBAP realiza o trabalho cooperativo de indexação das revistas da área nas bases de dados Index Psi Periódicos e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Trata-se de uma etapa importante no processo de comunicação científica e que envolve várias operações, que incluem o envio da publicação pelo editor, o registro nas bases de dados e a divulgação para a comunidade. Aqui pudemos atuar como incentivadores de maior aprofundamento do trabalho realizado pelos bibliotecários junto às revistas de suas instituições e, principalmente, para aumentar o vínculo com os editores. Um grande desafio no trabalho junto a esse grupo foi o conhecimento de sua realidade institucional para identificação dos pontos fortes e oportunidades para estruturação de uma relação de confiança e empatia.

A Comissão de Avaliação Capes/ANPEPP foi responsável pela definição e aplicação dos critérios de avaliação dos periódicos científicos da área. Apesar das críticas, justas e injustas, ao trabalho realizado, os critérios adotados sempre contemplaram as publicações brasileiras, de forma a induzir seu aprimoramento.

Como sabemos, muitas áreas adotaram o Fator de Impacto como único indicador de qualidade, excluindo a grande maioria dos periódicos nacionais do processo de avaliação. Para atuar junto a esse grupo, formado por pesquisadores de alto nível e com grande experiência e conhecimentos na área de editoração científica, nosso primeiro desafio foi o de nos tornarmos interlocutores legítimos nos temas relacionados ao trabalho da Comissão. Com isso, tivemos que estudar, de forma continuada, o sistema de avaliação da Capes para os programas de pós-graduação e, mais especificamente, a parte relacionada à produção científica e, dentro disso, os periódicos científicos.

De outra parte, era necessário levar à Comissão informações atualizadas sobre as revistas da área, bases de dados de interesse e seus processos de avaliação. E, em vários momentos, foi possível contribuir com esclarecimentos sobre conceitos da área de Ciência da Informação, fundamentais para melhor condução dos processos e definição de indicadores de qualidade para os periódicos científicos. Além disso, foi importante facilitar a coleta de dados sobre cada revista, de forma a valorizar o tempo utilizado para análise de cada uma delas. Aqui também o relacionamento interpessoal, com cada membro, e com cada gestão, foi estratégico para garantir nossa permanência como colaborador desse grupo ao longo dos anos.

No trabalho com os editores, além do conhecimento da realidade institucional de cada periódico, foi essencial oferecer informações atualizadas sobre os processos de indexação nas bases de dados, acompanhar seu desenvolvimento e o atendimento aos indicadores de qualidade exigidos pelos vários órgãos de avaliação. Também foi fundamental estabelecer uma relação de empatia e confiança, principalmente em relação à nossa imparcialidade diante dos interesses, os mais diversos, dos agentes com os quais interagimos continuamente na BVS-Psi e Comissão de Avaliação Capes/ANPEPP.

Os editores devem estar atentos aos trabalhos dos grupos mencionados acima para que possam conduzir o periódico sob sua responsabilidade a um contínuo aprimoramento e reconhecimento diante de sua comunidade. Essa não é uma tarefa fácil, devido à quantidade de informação e procedimentos em cada lugar, como também pelo fato de que ser editor é apenas mais uma das atividades exercida pelos pesquisadores brasileiros. Aqui nos colocamos continuamente como um colaborador desses editores para identificar demandas, que nem sempre podíamos atender, mas que, em sua maioria, tinham como objetivos principais a indexação em bases de dados e melhor desempenho na avaliação da Capes. A disponibilidade para o atendimento *on-line*, telefônico ou presencial tornou-se um grande diferencial do nosso trabalho. Nesse contexto, acreditamos ter atingido uma grande conquista como interlocutores nos assuntos de comunicação científica na área de Psicologia.

A coordenação da BVS-Psi, dentre outras coisas, viabiliza para a área de Psicologia um conjunto de fontes de informação de acesso aberto, com o objetivo principal de aumentar a visibilidade e acesso à produção científica da área. Cabe aqui destacar aquelas fontes diretamente relacionadas aos periódicos científicos: o Index Psi Periódicos e o PePSIC. Nesse último há um sistema de gestão de periódicos científicos em ambiente eletrônico que, no contexto atual, favorece um avanço importante para a operação integral da revista na internet.

O exercício de nossas atividades na BVS-Psi possibilitou a interação com pessoas ligadas a instituições de todo o Brasil, nas mais diversas áreas e atividades acadêmicas e científicas: professores, editores, gestores em ciência e tecnologia, bibliotecários, entre outros. Esse ambiente, de grande liberdade para realização de nossas atividades, favoreceu enormemente a identificação das demandas e realidades dos diversos grupos, a apresentação de propostas e a viabilização de projetos.

O trabalho desses grupos, embora relacionados, pode existir sem que os atores envolvidos tenham um contato maior com as atividades realizadas por cada um deles. Entretanto, a existência de um bibliotecário integrado a esses grupos contribuiu para uma maior comunicação e interação entre eles e também para a qualificação de um conjunto de periódicos científicos da área.

Embedded librarian: Report of an experience in Brazilian Psychology

Abstract: This report presents the main activities and challenges of an embedded librarian, or a librarian integrated, with many groups involved in the scientific communication process and particularly related to scientific journals in Psychology. The existence of a librarian integrated with these groups has supported the communication and interaction between them. It has also contributed to the qualification of a set of scientific journals in the area.

Keywords: Scientific communication. Professional performance. Librarians. Scientific journals. Psychology.

Embedded librarian: rapport d'une expérience en psychologie brésilienne

Résumé: Ce rapport présente les principales activités et défis d'un *embedded librarian* -ou bibliothécaire intégré – avec les divers groupes engagés dans le procès de communication scientifique et, plus spécifiquement, en relation aux périodiques scientifiques dans ce domaine. L'existence d'un bibliothécaire intégré à ces groupes a favorisé la communication et l'intégration entre eux et a contribué aussi pour la qualification d'un ensemble de périodiques scientifiques.

Mots clés: Communication scientifique. Performances professionnelles. Bibliothécaires. Périodiques scientifiques. Psychologie.

Embedded librarian: relato de una experiencia en la Psicología brasileña

Resumen: El presente relato expone las principales actividades y desafíos de un *embedded librarian*, o bibliotecario integrado, junto a los diversos grupos involucrados en los procesos de comunicación científica y, más específicamente, relacionados a las revistas científicas del área. La existencia de un bibliotecario integrado a esos grupos favoreció una comunicación e integración entre ellos y contribuyó también para la calificación en un conjunto de revistas científicas del área.

Palabras clave: Comunicación científica. Actuación profesional. Bibliotecarios. Revistas científicas. Psicología.

Referência

Torres-Salina, D. (2011). Incrustados e integrados en la investigación: los embedded librarians. *Notas ThinkEPI*. Recuperado em 28 de abril de 2011, de <http://www.thinkepi.net/incrustados-e-integrados-en-la-investigacion-los-embedded-librarians>

André Serradas, Bibliotecário chefe da Seção de Apoio ao Credenciamento de Revistas USP do Departamento Técnico do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP, membro da Comissão de Credenciamento do Programa de Apoio às Publicações Científicas Periódicas da USP e gestor do Banco de Imagens da Revista Pesquisa FAPESP. Endereço para correspondência: Departamento Técnico do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP. Rua Praça do Relógio, 109, Bloco K, 4º andar, São Paulo, SP, Brasil. CEP: 05508-900. Endereço eletrônico: serradas@usp.br

Recebido: 27/04/2011

Aceito: 04/06/2011